

Os 1260 Dias no Livro de Apocalipse

Jon Paulien
Andrews University

Alguns Adventistas estão reconsiderando o sistema de interpretação profética da Igreja, promovendo uma mistura de historicismo e futurismo. Ocasionalmente eles argumentam que os períodos proféticos de Apocalipse estão se referindo a acontecimentos diferentes e que em alguns casos eles deveriam ser interpretados como dias literais futuros. Jon Paulien examinou os períodos proféticos em Apocalipse a fim de determinar exegeticamente se eles todos estão se referindo a um mesmo período histórico ou não. Aqui partilharemos com você os resultados desta cuidadosa análise da evidência bíblica.

Existem cinco textos no livro de Apocalipse que incluem um período de tempo cobrindo 1260 dias em uma forma ou outra. Dois destes textos utilizam especificamente a frase “1260 dias” (Ap 11:3 e 12:6), dois outros a frase “42 meses” (Ap 11:2 e 13:5), e o quinto o enigmático “tempo, tempos, e metade de um tempo” de Daniel 7:25 (Ap 12:14, cf. Dn 12:7).

Os capítulos 12 e 13 de Apocalipse contêm referências repetidas de Daniel 7. Existem também fortes alusões a Daniel 12 em Apocalipse 10.¹ Desse modo o uso deste período de tempo em Apocalipse é baseado em Daniel 7:25 (cf. Dn 12:7) mais do que é a seca de Elias ou a duração do ministério de Jesus. É exegeticamente apropriado, portanto, estudar todos os 7 textos 1260-dias em Daniel e Apocalipse juntos, como os Adventistas têm feito no passado.

I. Apocalipse 11

As primeiras duas ocorrências dos 1260 dias são encontradas seguindo imediatamente Apocalipse 10:8-11. Em Apocalipse 11 João continua a estar ocupado (Ap 11:1, 2) e tendo sua atenção chamada (11:3ss.) por uma voz no céu (Ap 10:8). O ponto de vista que João experimenta pode ser seu próprio. Desde que os 42 meses e os 1260 dias são expressos em um tempo futuro, estes períodos de tempo eram futuros do ponto de vista de João.

As próprias duas testemunhas são introduzidas em Apocalipse 11:3-6. A introdução inclui uma descrição de sua aparência e de suas características e ações no presente (11:4-6) e nos tempos futuros (11:3). Qualquer que seja a interpretação que dermos às duas testemunhas, elas já tiveram algum papel no contexto do primeiro século de João. Em algum tempo posterior na história, elas deveriam “profetizar” durante 1260 dias, vestidas com pano de saco. Elas deveriam experimentar a morte, ressurreição, e ascensão (11:7-13). A resposta a esta ascensão pelo “remanescente” na grande cidade (temei e dai glória a Deus – Ap 11:13) é a resposta requerida na mensagem do primeiro anjo de Apocalipse 14:7). Desse modo esta resposta deveria parecer ser um evento do tempo do fim, justamente antes do soar da sétima trombeta.

II. Sequências de Personagens em Apocalipse 12

Os adventistas têm tradicionalmente entendido que Apocalipse 12 oferece uma profecia apocalíptica de três estágios sequenciais da história Cristã. O primeiro estágio remete ao evento-Cristo no primeiro século (Ap 12:1-5). O terceiro é a batalha final entre o dragão e o remanescente (12:17). O segundo é o vasto período médio de 1260 anos (Ap 12:6, 14) de supremacia papal na Idade Média e além (Ap 12:6, 13-16). Apoio para este ponto de vista pode ser encontrado nas duas maneiras em que os personagens na narrativa passam por sucessivas experiências com o passar do tempo.

No princípio, aparece uma mulher no céu, vestida com o sol, com a lua sob seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre sua cabeça (12:1). A mulher de Apocalipse 12 possui uma “linhagem” que leva de volta bem para o tempo dos profetas do Velho Testamento.² Mas no verso 5 ela atua no contexto da visão, dando à luz um menino que é geralmente reconhecido ser um símbolo de Jesus. Depois que ela dá à luz a criança (Ap 12:5) ela é vista fugindo para o deserto por “1260 dias” (12:6). Desse modo a experiência da mulher em Apocalipse 12:1-6 é verdadeiramente descrito em três estágios: (1) o tempo do seu aparecimento e gravidez; (2) o tempo de dar à luz; e (3) o tempo de fugir para o deserto.

O segundo personagem a ser introduzido neste capítulo é o dragão (Ap 12:3, 4), que representa Satanás (Ap 12:9). Os eruditos reconhecem largamente que o ataque do dragão contra o menino em Apocalipse 12:5 representa a tentativa de Herodes para destruir a criança-Cristo (Mt 2:1-18)³ Antes do seu ataque contra a criança, a cauda do dragão varre um terço das estrelas do céu e as arremessa para a terra (Ap 12:4). Depois do seu ataque contra o menino, o dragão persegue a mulher no deserto (12:13-16) e finalmente faz guerra contra o remanescente de sua semente (12:17). Então o dragão no capítulo 12 é verdadeiramente descrito em termos de quatro estágios sucessivos: (1) seu ataque a um terço das estrelas (12:4); (2) seu ataque contra o menino (12:4, 5, 7-9); (3) seu ataque contra a própria mulher (12:13-16); e finalmente (4) sua guerra contra o remanescente (12:17). O primeiro dos estágios é anterior à ação da visão, que inicia com a ameaça do dragão contra o menino.

III. Três Fases de Ação em Apocalipse 12

- (1) *O Tempo do Primeiro Advento.* Estágio um da sequência visionária de Apocalipse 12, então, concentra o ataque do dragão contra o menino no verso 5. Quando o menino alcança o céu a guerra irrompe ali, com o resultado que o dragão e os seus anjos perdem seu lugar no céu e são arremessados para a terra (12:7-9). Quando esta expulsão do céu aconteceu? O verso 10 claramente trata do mesmo ponto no tempo como a guerra dos versos 7-9. Desse modo a primeira fase da sequência visionária vai desde a encarnação de Jesus até a expulsão de Satanás do céu.⁴
- (2) *A Ampla Extensão da História Cristã.* Apocalipse 12, versos 6 e 12, parecem marcar uma transição entre o tempo da missão de Jesus no primeiro século, sobre a terra no verso 5 e no céu no verso 10, e o exílio da mulher para o deserto. Desde que a linguagem de Apocalipse

12:6 (1260 dias) e 12:14 (tempo, tempos e metade de um tempo) é claramente paralela, e ambos seguem acontecimentos relacionados ao primeiro século, é provável que eles cubram o mesmo período histórico.

- (3) *O Ataque Final Contra o Remanescente*. Apocalipse 12:17 não é a única conclusão ao capítulo 12, ele serve como uma introdução breve à descrição de uma grande crise final do Apocalipse na conclusão da história da terra (Ap 13, 14). Ele indica que existem dois lados no conflito final, representados pelo dragão e o remanescente da semente da mulher.

Em Apocalipse 12, portanto, podem ser identificados três estágios da história Cristã indo desde o tempo de Jesus e João até o fim de todas as coisas. Quando observamos que os últimos dois dos personagens principais no capítulo estavam ativos no tempo anterior ao nascimento de Jesus (que chamaremos de Estágio Zero, abaixo), existe um total de quatro estágios sucessivos da história. Estes podem ser sumariados como segue:

1) Estágio Zero: Antes do Tempo da Visão (12:1-4)

A guerra original no céu (4)

O dragão incorpora os reinos da terra (3)

A mulher representa o verdadeiro povo de Deus (1-2)

2) Estágio Um: O Tempo de Jesus e João (12:5, 7-12)

A mulher dá à luz o menino (5)

Ele é arrebatado para o céu (5)

Guerra no céu (7-9)

Entronização e vitória (10-11)

Transição (12)

3) Estágio Dois: A Serpente Ataca a Mulher (12:6, 13-16)

O dragão persegue a mulher (13)

Ela foge para o deserto e é protegida por 1260 dias (6, 14)

A serpente faz jorrar água para arrasta-la (15)

A terra ajuda a mulher (16)

4) Estágio Três: O Dragão e o Remanescente (Ap 12:17 etc.)

O dragão está irado e sai para fazer guerra (12:17)

Ele chama aliados para o conflito (13:1-7, 11)

A trindade profana engana e persegue (13:8-10, 12-18)

O remanescente responde (14:1-13)

O retorno de Jesus (14:14-20)

Os dois textos 1260-dias de Apocalipse 12, então, ocorrem no Estágio Dois, o período central da história Cristã. Eles caracterizam alguma coisa importante a respeito da história entre a missão de Jesus no primeiro século e a batalha final. A localização mediana no tempo depois que Apocalipse foi escrito iguala a situação das duas ocorrências no capítulo 11. Esta é uma evidência

adicional que todas as cinco ocorrências de “1260 dias” são uma referência ao mesmo período da história.

IV. Apocalipse 13

Apocalipse 13 esboça em mais detalhes a guerra final do dragão contra o remanescente da semente da mulher (Ap 12:17). Isto poderia sugerir que a referência aos “42 meses” em Apocalipse 13:5 pertence à batalha final e não deve, portanto, ser comparado com as quatro referências anteriores. Entretanto, um aspecto pouco observado do capítulo 13 é a maneira que os tempos dos verbos principais se alteram em pontos significativos por todo o capítulo. Estes tempos precisam ser lidos no contexto do ataque final de Apocalipse 12:17. Duas bestas (do mar e da terra) são primeiro introduzidas usando verbos no tempo passado (aoristo, imperfeito, e perfeito indicativos – Ap 13:1-7; 13:11).⁵ No Novo Testamento Grego, verbos no aoristo indicativo expressam ação como um ponto de tempo no passado. As ações descritas nestas introduções, portanto, ocorreram antes da guerra final do dragão contra o remanescente (Ap 12:17; 13:8-10, 12-18).

Em cada uma das duas cenas (Ap 13:1-10 e 11-18), então, o Grego de Apocalipse 13 se move de uma descrição introdutória no tempo passado (Ap 13:1-7; 13:11) para uma mistura de tempos presente e futuro (Ap 13:8-10; 13:12-18), descrevendo as ações destas duas bestas no contexto do ataque final de Ap 12:17. Desse modo dois estágios da história são claramente marcados pelos tempos Gregos assinalando eventos anteriores à guerra do dragão (tempo passado) e os eventos da guerra em si (tempos presente e futuro).⁶

Apocalipse 13, portanto, não contém todos os quatro estágios da guerra do dragão, como descrita em Apocalipse 12. Ele oferece informação relacionada aos dois últimos estágios de sua atividade, especificadas como Estágio Dois e Estágio Três no gráfico para Apocalipse 12. As porções de tempo passado correspondem ao Estágio Dois, os eventos precedendo a batalha final. Os tempos presente e futuro dos verbos principais no capítulo 13 correspondem ao ataque final contra o remanescente, primeiro mencionado em Apocalipse 12:17. Observe o relacionamento entre Apocalipse 12 e 13 no seguinte gráfico:

	Ap 12	Ap13	
Estágio Um	Dragão X Menino(5)		
	Entronização de Cristo (7-12)		
Estágio Dois	1260 dias (13-15)	42 meses (1-7)	Tempos passados no capítulo 13
	A terra ajuda a mulher (16)	Besta da terra (11)	
Estágio Três	Dragão x Remanescente (17)	A adoração do Mundo todo à Besta (8-10, 12-18)	Tempos presente e futuro no capítulo 13

O período 42-meses de Apocalipse 13:5, portanto, não é parte da batalha final (Estágio Três) da história Cristã. “Foi dado autoridade” à besta do mar para governar por 42 meses. A atividade da besta não se move para os tempos presente e futuro até o verso 8. Como parte do Estágio Dois, então, os 42 meses de Apocalipse 13:5 pertence ao período médio da história da igreja, entre os eventos do primeiro advento de Cristo e os eventos levando à segunda vinda. Observe a comparação de todos os três capítulos em Apocalipse onde as passagens 1260-dias ocorrem. Eles estão firmemente entrenchados no coração da era Cristã, e não em suas extremidades.

Ap 11	Ap 12	Ap 13
10:8 – 11:1 Tempo de João	12:1-5, 7:12 Tempo de Jesus	----
11:1 – 13 42 meses 1260 dias	12:6, 13-16 1260 dias <i>Tempo, tempos e metade de um tempo</i>	13:1-7,11 42 meses
11:15 – 18 Eventos finais: Ira e julgamento	12:7 Eventos finais: Remanescente	13:8-10, 12-18 Eventos finais: Imagem e marca Presente e Futuro

V. Conclusão

A perspectiva historicista tradicional Adventista do Sétimo Dia é que todas as cinco profecias de 1260-dias de Apocalipse 11-13 se referem ao mesmo período da história, o período médio da história Cristã entre o tempo de João e os eventos do fim. Esta perspectiva é exegeticamente sólida. Embora João não dê evidência que está ciente dos 2000 anos da história Cristã, sua mensagem profética assinala claramente os três estágios dessa história e o papel central dos 1260 dias dentro de ela.

¹Compare Ap 10:5, 6 com Dn 12:4-7.

²Ap 12:1, 2 está baseado na imagem do Velho Testamento de uma mulher virtuosa como um símbolo do Israel fiel (Is 26:16-27; 54:5; 66:7-14; Os 2:14-20).

³Beale, *The Book of Revelation*, 639; e J. Ramsey Michaels, *Revelation*, The IVP New Testament Commentaries Series (Downer's Grove, IL: InterVarsity Press, 1997), 147.

⁴Embora a guerra celestial de Ap 12:7-9 seja colocada no contexto da ascensão de Jesus para o céu em 31 AD, ela ecoa uma guerra mais primitiva descrita brevemente em Ap 12:4 (o ataque do dragão contra as estrelas do céu). Essa guerra aconteceu antes da criação da terra (Ap 13:8).

⁵De fato, estou me referindo aos verbos principais, não aos verbos nas cláusulas subordinadas, cujo tempo não é relevante para esse objetivo.

⁶Ap 13:1-7 = tempo passado; Ap 13:8-10 = tempos presente e futuro; 13:11 = tempo passado; Ap 13:12-18 = tempos presente e futuro.

⁷Este gráfico foi criado por Hans LaRondelle em “A Mensagem do Tempo do Fim na Perspectiva Histórica,” *Ministry*, Dezembro de 1996, 13.

